

# Sarney vai visitar túmulo de seu pai

## Sarney não está preocupado com invasão da casa

O Palácio do Planalto procurou minimizar ontem o episódio do arrombamento da residência do presidente José Sarney, na praia do Calhau, a 12 quilômetros do centro de São Luís, no último domingo. "Isso é obra de meros ladrões de galinha, sem nenhuma conotação política", afirmou o secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Fernando César Mesquita.

De acordo com o porta-voz, o Presidente não está nem um pouco preocupado com o episódio, "entregue à Polícia Federal maranhense, para que promova as devidas investigações". Todos os assessores próximos ao Presidente descartaram ontem qualquer possibilidade de se atribuir conotações políticas ao arrombamento.

Os assessores presidenciais consideram igualmente sem importância o telefonema anônimo dado à redação de O Imparcial, em São Luís, atribuindo a invasão da Casa a um grupo de extrema direita que, amanhã, após a chegada do Presidente, explodiria uma bomba na capital maranhense. "Isso é coisa de algum alucinado", disse um dos mais próximos colaboradores de Sarney.

## Governo desconfia dos "malufistas"

A residência do presidente José Sarney em São Luís, no Maranhão, foi assaltada pelo "escalão avançado" da chamada "brigada malufista", o mesmo grupo que ficou conhecido em São Paulo pela sua atuação na "Freguesia do O", onde conseguiu dissolver um movimento popular pelo emprego da violência. Os implicados no assalto à casa do presidente Sarney, em São Luís, já foram identificados pelos organismos de segurança do Governo, que elaboraram amplo dossiê sobre o assunto. O "escalão avançado" foi também responsabilizado por outros atos criminosos em São Luís, destacando-se o assalto ao escritório do deputado Sarney Filho e o ataque a uma fila do Inamps.

Antes de votar no candidato do PFL à prefeitura de São Luís, na sexta-feira, o presidente José Sarney aproveitará sua permanência na cidade, na quinta-feira, para jantar com sua mãe, dona Kyola, e visitar o túmulo de seu pai, o velho Sarney, no Cemitério de São Luís. Sarney segue para sua terra natal amanhã, às 15h30min. Esta é a primeira viagem do Presidente ao seu Estado depois que assumiu a Presidência.

O jantar com Kyola e a visita ao túmulo do pai estão previstos na agenda elaborada pelo escalão avançado da Presidência, que já está em São Luís para preparar a visita de Sarney. Um dos assessores do Palácio do Planalto ressalta, porém, que, da mesma forma como é elaborada, esta agenda pode sofrer alterações de acordo com a vontade do Presidente.

Embora a intenção de Sarney seja a de não se envolver na campanha municipal, o Palácio do Planalto já está informado de que o governador Luís Rocha está preparando uma grande recepção para o "filho ilustre do Maranhão".

Em função disso, assessores da Presidência admitem que Sarney pode fazer, assim que desembarcar em São Luís, um pronunciamento sem cunho político, para saudar o povo maranhense. "Tudo dependerá da

vontade do Presidente, mas esta possibilidade não deve ser descartada. Sabe-se inclusive, que já estão preparando um pequeno tablado, de onde ele falará", revelou o assessor.

O secretário de Imprensa da Presidência da República, jornalista Fernando César Mesquita, desmentiu ontem informações de que o Presidente "daria uma carona ao candidato Jaime Santana", para denotar apoio à sua candidatura.

— Isso não tem fundamento. O Presidente não se envolveu em campanha municipal e não será agora que ele vai se envolver — afirmou Fernando César.

Por outro lado, o secretário de Indústria e Comércio do Maranhão, Roberto Macieira, irmão de dona Marly Sarney, saiu ontem do Palácio do Planalto afirmando que só a presença do Presidente em São Luís já ajuda à candidatura de Santana. "O Presidente sempre ajuda, não só no Maranhão como em todos os Estados", disse, após ter sido recebido por Sarney, no final da tarde.

Na conversa com o Presidente, Macieira informou que "a campanha em São Luís está quente" e manifestou sua confiança na vitória de Jaime Santana, que recebe o apoio de todos os filhos do Presidente, o deputado Sarney Filho, Fernando Sarney e Roseana Murad.